

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE

Simpósio Brasileiro Multidisciplinar De Cuidados Ao Paciente Em Terapia Intensiva., 1ª edição, de 23/11/2020 a 26/11/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-47-1

FERREIRA; Gabriela de Oliveira¹, ALMEIDA; Lillian Inácio de², DAMASCENO; Ângela Rafaela dos Santos³, RAULINO; Ana Vitória Cavalcante⁴, LIMA; Ana Ofélia Portela⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A higienização das mãos é considerada, a medida mais importante para reduzir a transmissão cruzada de microrganismos nos serviços de saúde. Essa prática é conhecida como uma medida simples, eficaz e de baixo custo na redução das infecções relacionadas à assistência de saúde. A infecção associada aos cuidados de saúde constitui um problema real e sério no contexto da qualidade da prestação de cuidados. As mãos dos profissionais de saúde são a principal via de transmissão das infecções, por isso, é necessário melhorar e incentivar a prática de higiene das mãos. **OBJETIVO:** Identificar as evidências disponíveis na literatura científica sobre a importância da higienização das mãos dos profissionais de enfermagem para a prevenção de infecções na assistência ao paciente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de integrativa. A busca dos artigos foi realizada por meio da base de dados eletrônica SCIELO, entre os anos 2009 a 2019, para tanto foi utilizado as seguintes palavras chaves: Higienização; Mãos; Profissionais de enfermagem, no idioma português. Para os artigos, os critérios de inclusão foram: Os disponíveis na íntegra, publicados no período de 2009 a dezembro de 2019, relacionado a higienização das mãos e como critérios de exclusão foram os artigos que ultrapassasse o período máximo de 10 anos de publicação e que não abordassem a temática do presente estudo. Foram encontrados 10 artigos, após a leitura do título e resumo, foram excluídos 06, totalizando 04 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi evidenciado que a adesão dos enfermeiros em relação a higienização antes e após o contato com o paciente, ainda é baixa. Porém, após o contato com o paciente, se torna mais acentuada, sugerindo que os profissionais reconhecem o valor da higienização das mãos, mais para sua própria proteção do que para a proteção do paciente. Os estudos destacam alguns fatores, que podem estar relacionados com a baixa adesão, como: Serviços de saúde com recursos limitados, superlotados, estrutura física que inclui as pias mal localizadas, falta de conhecimento sobre o protocolo de higienização das mãos, e ao ressecamento da pele causada pelo uso sucessivo dos produtos. É importante que as autoridades dos serviços de saúde, realizem treinamentos, para possibilitar que os enfermeiros revisem suas práticas e atualizem seus conhecimentos sobre higienização das mãos. **CONCLUSÃO:** A higienização das mãos é uma simples estratégia, de baixo custo, e que deve ocorrer sempre antes e após o contato com o paciente, pois, é a principal medida de prevenção e controle de infecção relacionadas à assistência à saúde. Faz-se necessário, que toda a equipe de enfermagem e os gestores de saúde, incluam práticas seguras e abordagens educativas relacionadas a higienização das mãos.

PALAVRAS-CHAVE: Higienização das mãos, enfermagem, segurança do paciente.

¹ Centro Universitário Grande Fortaleza-UNIGRANDE, gabrielaoliveir765@gmail.com

² Centro Universitário Grande Fortaleza-UNIGRANDE, lillialmeida045@gmail.com

³ Centro Universitário Grande Fortaleza-UNIGRANDE, angela_rafaela@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Grande Fortaleza-UNIGRANDE, vitoriacavalcante.g@gmail.com

⁵ Centro Universitário Grande Fortaleza-UNIGRANDE, anaofeliaportela@unigrande.edu.br